



## SESSÃO DE PÔSTERES

### CARACTERIZAÇÃO AUDIOLÓGICA DE INDIVÍDUOS COM OTITE MÉDIA CRÔNICA E ZUMBIDO

Autor(es): Lessa, A.H.; Aires, A.B.; Teixeira, A.R.; Rosito, L.P.S.; Costa, S.S.

**Introdução:** A otite média é uma das doenças infecciosas mais prevalentes em todo o mundo. Havendo persistência da inflamação por tempo superior a três meses, denomina-se otite média crônica. Por falta de dados epidemiológicos, no Brasil sua prevalência ainda é pouco conhecida. A diminuição da percepção auditiva, frequente nestes sujeitos, tem demonstrado ser fator contribuinte para a presença de zumbido. **Objetivo:** analisar a queixa de presença de zumbido, a sensação de intensidade do sintoma e o tempo de presença da queixa, relacionando-as com sexo, faixa etária e dados audiológicos de pacientes com otite média crônica. **Metodologia:** foram selecionados 669 prontuários de pacientes que passaram por avaliação otorrinolaringológica e fonoaudiológica em ambulatório especializado e que apresentavam queixa de zumbido uni ou bilateralmente. Utilizou-se informações de perfil, gravidade do sintoma e dados audiológicos dos pacientes, por orelha afetada, totalizando informações referentes a 892 orelhas. Os dados foram analisados estatisticamente. O projeto foi devidamente aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. **Resultados:** Houve predomínio de adultos jovens e do sexo feminino. Foi frequente a presença de zumbido unilateral com tempo superior a 10 anos. Houve associação das faixas etárias de crianças e adolescentes com limiares normais, adultos jovens com perda auditiva mista de grau leve e adultos de meia idade e idosos com as perdas auditivas dos tipos mista e neurosensorial de grau moderado/profundo e severo/profundo, respectivamente. Não houve associação significativa do sexo com o tipo e grau de perda auditiva. Porém, observou-se que o sexo masculino tem correlação com a intensidade de zumbido leve e o sexo feminino com a intensa. A intensidade leve apresentou associação com a presença de fator condutivo e a perda auditiva de grau leve e a intensa com a perda auditiva do tipo mista e os graus moderado e profundo. **Conclusão:** Houve predomínio de adultos jovens do sexo feminino com presença de zumbido e otite média crônica há mais de 10 anos. Conforme a faixa etária aumenta, maior é a sensação de intensidade do zumbido, assim como o grau da perda auditiva e presença de comprometimentos irreversíveis, demonstrando que, quanto maior o grau e maior o comprometimento auditivo, maior é a sua intensidade.

#### **Dados de publicação**

**Página(s) : p.5046**

**ISSN 1983-179X**

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos\\_select.php?id\\_artigo=5046&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=5046&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)